



T0901

AVALIAÇÃO DE UM SOLO DE DIABÁSIO DA REGIÃO DE CAMPINAS QUANTO A SUA CLASSIFICAÇÃO MCT

Guilherme Soler Varela da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Miriam Gonçalves Miguel (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Os solos de comportamento laterítico são muito abundantes em todas as regiões tropicais, bem drenadas e de clima úmido, típicas do Brasil. A classificação MCT permite classificar os solos tropicais com relação aos seus comportamentos lateríticos baseando-se no princípio de que os índices classificatórios tradicionais não podem ser aplicados diretamente aos solos tropicais devido às suas peculiaridades. Os solos de origem laterítica possuem comportamento laterítico, mas a recíproca não é válida. Para a realização deste trabalho, foram retiradas amostras de solo argilo-siltoso, coluvionar, proveniente de diabásio, do Campo Experimental de Mecânica dos Solos e Fundações da Unicamp, por meio da abertura de um poço de inspeção de 7,0 m de profundidade. As amostras foram coletadas nas profundidades de 1,5m, 2,5m, 3,0m, 4,5m, 5,0m e 6,0m. A metodologia escolhida foi o ensaio de compactação mini-MCV, realizado de acordo com as especificações da norma DNER-ME 258/94, com algumas modificações feitas para adequação dos equipamentos do laboratório, além do ensaio de perda de massa por imersão, realizado de acordo com a norma DNER-ME-256/94. Através da análise dos resultados, concluiu-se que o solo é uma argila de comportamento laterítico (LG'), atendendo às expectativas oriundas de sua genética.

Solos-lateríticos - Classificação MCT - Compactação de solos